



ORIENTA COVID

O que é?

Os alunos de Medicina e Enfermagem da Unicamp estão prestando orientação via telefone aos pacientes com sintomas relacionados ao COVID 19 e ajudando a levar uma informação correta sobre prevenção e higienização adequada aos pacientes.

Os voluntários foram capacitados por meio de cursos do Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde e, semanalmente, realizam discussão de casos com professores sobre temas relacionados a doença.

Os atendimentos são realizados remotamente por meio de um número fornecido a população. Com o nosso sistema conseguimos redirecionar as ligações para o celular dos alunos que estão de plantão, sem fornecer o contato pessoal deles. Durante todo o período de atendimento há supervisão de docentes da Faculdade de Medicina e/ou Enfermagem da Unicamp, para sanar eventuais dúvidas durante os atendimentos.

Objetivo

Realizar orientações cientificamente corretas sobre sintomas e cuidados referentes Pandemia de Coronavirus para população, visando favorecer o achatamento da curva de contaminação e evitar a sobrecarga desnecessária do sistema de saúde.

Atendimentos

O início do atendimento foi dia 31/03. Até hoje, dia 13/05, realizamos mais de 1100 atendimentos, sendo a maioria da procura relacionada aos sintomas do novo corona vírus (65,3%). A grande maioria das chamadas é proveniente do estado de São Paulo (90%), mas já recebemos ligações de todos os Estados do Brasil.

Possuímos um formulário que permite ao aluno realizar o atendimento de forma ágil e com o embasamento de perguntas do Ministério da saúde, sendo que os dados obtidos são transformados em gráficos em tempo real criando um Dashboard que facilita a visualização panorâmica dos dados.

Outra ferramenta utilizada, foi um aplicativo de escalas que facilitou a organização dos plantões dos alunos.

Colaboração de Outras Universidades

Os estudantes locais conhecem melhor o seu território. Assim quando um paciente de Manaus liga ao telessaúde da Unicamp, não possuímos todas as informações deste local para poder orientá-lo, sendo preferível que os próprios estudantes de Manaus o atendam para prestar as melhores recomendações.

Devido a esse fator e ao sucesso da implantação do telessaúde na Unicamp gostaríamos de ampliar esta ação por meio do programa **ORIENTA COVID**.

Fazer parte desta iniciativa consiste em:

1) Ter acesso a todo o know-how produzido na implantação do Telessaúde na Unicamp.

Pretendemos levar todo esse conhecimento a outras universidades do país para somarmos esforços neste combate ao COVID 19 e ampliar o número de pacientes beneficiados por esta ação.

Os alunos responsáveis pelo programa apenas incentivam a implantação de uma iniciativa semelhante ao Telessaúde da Unicamp e se isentam de qualquer responsabilidade referente ao funcionamento deste atendimento em outras instituições.

2) Criação de uma rede colaborativa entre alunos para troca de experiências relacionadas ao serviço.

Esse networking proporcionará um compartilhamento de informações e levará a correção de problemas mais rapidamente assim como melhorar de forma contínua todos os programas ligados ao Orienta COVID

Teremos um site que reunirá todas as iniciativas do território nacional, proporcionando uma maior visibilidade de todos os serviços associados ao Orienta COVID. Essa junção vai nos permitir angariar doações que serão investidas no próprio programa para conseguirmos melhorar continuamente o serviço oferecido a população.

3) Programa de educação continuada

O serviço de orientação não proporciona benefícios apenas ao paciente. Com a interrupção das aulas presenciais em boa parte das universidades os estudantes acabam perdendo o contato com o paciente, o que é vital na formação médica. Durante a orientação os estudantes possuem a oportunidade de entrar em contato com um paciente, fazer uma anamnese e dar uma conduta, o que possui grande valor durante a formação médica neste momento. O

No programa de telessaúde da Unicamp, realizamos semanalmente uma discussão, com docentes, de casos atendidos nesse período e uma atualização sobre a evolução da doença no país. Além disso, professores de diversas especialidades ministraram aulas relacionadas a doença, como diabetes e o COVID 19.

Estimulamos que essas aulas sejam realizadas pelas universidades participantes do programa. Com a associação do programa a Rede Universitária de Telemedicina, pretendemos realizar aulas de docentes de universidades parceiras e de outros

médicos no ambiente da RUTE para levar informações cientificamente corretas aos estudantes, contribuindo em sua formação e preparo para as orientações

Os estudantes locais conhecem melhor o seu território. Assim quando um paciente de Manaus liga ao telessaúde da Unicamp, não possuímos todas as informações deste local para poder orientá-lo, sendo preferível que os próprios estudantes de Manaus o atendam para prestar as melhores recomendações.

Visando esse tipo de atendimento pretendemos ter um número nacional de 3 dígitos que redirecione a ligação do paciente aos alunos da Universidade mais próxima.

Recomendações para fazer parte do Orienta COVID:

- A universidade precisa possuir um coordenador docente e um coordenador discente.
- Os alunos devem ser voluntários, e precisam ser capacitados por meio de uma fonte científica confiável, como foi o caso da Unicamp em que os alunos foram capacitados por meio de cursos do Ministério da Saúde, Organização mundial da saúde e por docentes da Universidade.

Qualquer dúvida em relação ao Orienta Covid peço que entrem em contato.

David Cirigussi

Acadêmico do 4 ano de medicina da Unicamp

Email: Orientacovid@gmail.com